



ANÁLISE DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: SUBSÍDIOS PARA A QUALIDADE DA FORMAÇÃO
ANALYSIS OF PEDAGOGICAL PROJECTS OF NURSING DEGREE COURSES: SUBSIDIES FOR EDUCATIONAL QUALITY

ANÁLISIS DE LOS PROYECTOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS DE GRADUACIÓN EN ENFERMERÍA: SUBSIDIOS PARA LA CALIDAD DE LA FORMACIÓN

Jamille Forte Viana¹, Lucilane Maria Sales da Silva², Maria do Socorro Araujo³

RESUMO

Objetivo: analisar os projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação em Enfermagem. **Método:** estudo exploratório, descritivo e documental orientado pela abordagem qualitativa. Tem como locus de investigação as três universidades de Fortaleza/CE, que ofertam o curso de graduação em enfermagem, duas públicas e uma privada. **Resultados:** ao analisar os projetos pedagógicos, observou-se que, nos três projetos analisados, o fundamento epistemológico do processo ensino-aprendizagem para a formação do Bacharel em Enfermagem está direcionado para uma aprendizagem humanística, emancipatória e significativa. **Conclusão:** percebeu-se que as três universidades confirmam a tendência generalista, conforme preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, e um currículo que contemple metodologias ativas e reflexivas para a área. Logo, pensa-se que os projetos apresentam subsídios suficientes para formar enfermeiros que atuem com qualidade em todos os cenários de prática nesta temporalidade. **Descritores:** Enfermagem; Ensino; Qualidade.

ABSTRACT

Objective: to analyze the Pedagogical projects of Nursing Degree Courses. **Method:** this is an exploratory, descriptive, and documentary study guided by qualitative approach. The research locus was in three Universities of Fortaleza/Ceará that offers the Nursing degree course, being two publics and one private. **Results:** analyzing the pedagogical projects, it was observed that in the three analyzed projects, the epistemological foundation of the teaching-learning process for the education of Nursing Bachelor is directed to a humanist, emancipatory and meaningful learning. **Conclusion:** it was observed that the three universities confirm the general trend, according to the National Curricular Guidelines and a resume that includes active and reflective methodologies to the area. Therefore, it is thought that the projects have enough subsidies to form nurses acting with quality in all practice settings in this temporality. **Descriptors:** Nursing; Teaching; Quality.

RESUMEN

Objetivo: analizar los proyectos Pedagógicos de Cursos de Graduación en Enfermería. **Método:** estudio exploratorio descriptivo y documental orientado por el abordaje cualitativo. Tiene como locus de investigación las tres universidades de Fortaleza/CE, que ofrecen el curso de graduación en enfermería, dos públicas y una privada. **Resultados:** al analizar los proyectos pedagógicos, se observó que, en los tres proyectos analizados, el fundamento epistemológico del proceso enseñanza-aprendizaje para la formación del Bachiller en Enfermería está dirigido para un aprendizaje humanístico, emancipadora y significativa. **Conclusión:** se percibió que las tres universidades confirman la tendencia generalista, conforme preconizado por las Directrices Curriculares Nacionales y un currículum que contemple metodologías activas y reflexivas para el área, se piensa que los proyectos presentan subsidios suficientes para formar Enfermeros que actúen con calidad en todos los escenarios de práctica en esta temporalidad. **Palabras Clave:** Enfermería; Enseñanza; Calidad.

¹Enfermeira, Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde, Universidade Estadual do Ceará/UECE. Fortaleza (CE), Brasil. E-mail: jamille.fv@hotmail.com; ²Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem (Pós-doutora), Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde, Universidade Estadual do Ceará/UECE. Fortaleza (CE), Brasil. E-mail: lucilanemaria@yahoo.com.br; ³Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem Comunitária, Universidade Estadual Vale do Acaraú/UVA. Sobral (CE), Brasil. E-mail: socorroad@gmail.com

INTRODUÇÃO

A sociedade demanda por uma nova concepção de educação, em função dos desafios presentes na contemporaneidade, caracterizada pela dinamicidade dos processos e pela necessidade de tomada de decisões efetivas. Tal fato, somado a outros com o acelerado desenvolvimento tecnológico, tem exigido do campo da educação reformulações.

A competitividade e diversidades advindas da era da globalização têm interferido diretamente na forma como os professores vêm conduzindo suas atividades didático pedagógicas e na percepção dos alunos quanto ao processo de ensino-aprendizagem. Clama-se pela adoção de condutas mais abertas, pelas quais a democracia possa se fazer presente, indicando a horizontalidade na interação educador-educando.

Nessa perspectiva, enquanto muitos educadores hoje, considerados vocacionados, têm buscado maneiras alternativas para a melhoria de sua ação docente em sala de aula, diante da perspectiva atual de ensino, outros docentes permanecem estagnados no tempo e no espaço, com valores arcaicos e condutas rígidas que assumem no seu cotidiano profissional.¹

Assim, o conhecimento e a educação adquirem grande importância, enfrentando o docente no ensino superior sérios desafios teórico-metodológicos quanto à sua formação para atender as demandas oriundas dos novos tempos, um profissional comprometido, ético, político, reflexivo, crítico e pesquisador da própria prática. A formação docente, na última década, tem-se constituído objeto de investigação por pesquisadores que dedicaram grande parte de suas vidas a estudos que pudessem contribuir para o avanço da Educação, demonstrando a necessidade de repensar as práticas pedagógicas do docente no ensino superior diante dos novos desafios da atualidade.²⁻⁹

Refletir acerca do Projeto Pedagógico de Curso, e mais especificamente no ensino em Enfermagem, torna-se uma tarefa complexa que abrange diversas perspectivas: concepções pedagógicas, referenciais, metodologias de ensino, responsabilidade social, entre outras.

A rigidez imposta pelo positivismo exacerbado que parece vigorar na formação superior, em alguns cursos, dentre eles, o da Enfermagem, revela a ótica de que o conhecimento se esgota em si mesmo e não possibilita o diálogo e a articulação das informações com outras áreas do conhecimento, o que acarreta a fragmentação

dos conteúdos e constitui-se em obstáculo na implementação da interdisciplinaridade.¹⁰

A qualidade da educação reflete significativamente na assistência de enfermagem. Por sua vez, a formação dos futuros profissionais deve responder às expectativas contemporâneas, com profissionais de enfermagem cada vez mais competentes, atualizados, críticos, com capacidade de escuta e tomada de decisão, flexíveis às mudanças e transformações, em busca de soluções de problemas com base em evidências, aliados a um refinado cuidado que contribua para uma atenção integral.

A enfermagem brasileira vem conduzindo a prática pedagógica de formação para o trabalho profissional sob as recomendações do Ministério da Educação/MEC, amparada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/96), na qual se denota a ênfase quanto à qualidade do ensino, à valorização da experiência do aluno, ao respeito ao pluralismo, e ainda, aos princípios básicos da democracia e à flexibilização da ação educativa.¹¹

Neste sentido, os PPCs dos cursos de graduação em Enfermagem devem contemplar as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) emergidas num contexto de reconhecida inadequação dos padrões gerais de formação em saúde então vigentes, o chamado “modelo hegemônico”. Elas foram elaboradas com a intenção de se constituírem como novos parâmetros para as mudanças curriculares, na perspectiva de formar profissionais para atuar em outro modelo de saúde, oferecendo uma atenção integral e fortalecendo a promoção da saúde e a prevenção de doenças.¹²

O exposto sinaliza que a implantação das DCNs tem sido assumida como estratégia potente para redirecionar a formação dos profissionais de Enfermagem, estabelecendo um marco estruturante na construção de um novo paradigma para a educação em Enfermagem. As DCNs orientam uma prática educacional fundada em processos dialógicos que tomem em consideração os saberes prévios, a troca de experiências, a responsabilidade sanitária e social no desejo de colaborar com a construção de uma educação mais libertadora que realmente possa desenvolver as potencialidades criativas e transformadoras do aluno, futuro profissional.¹²

Toma-se como objetivo deste estudo analisar os projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação em Enfermagem.

MÉTODO

Estudo exploratório, descritivo e documental orientado pela abordagem qualitativa. Tem como lócus de investigação as três Universidades situadas no município de Fortaleza/CE, que ofertam graduação em enfermagem, sendo duas públicas e uma privada, a saber: Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Estadual do Ceará (UECE), Universidade de Fortaleza (UNIFOR). As instituições foram visitadas e, na ocasião, solicitou-se o Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem para análise documental. Tal procedimento ocorreu nos meses de maio a junho de 2014, as instituições disponibilizaram os documentos. Posteriormente, foi realizada análise crítica e reflexiva dos PPCs.

O projeto de pesquisa foi submetido à avaliação e aprovação pelas três instituições. Os quatro princípios da bioética foram respeitados: autonomia, beneficência, não maleficência e justiça, como preconizados pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, que contém diretrizes e normas regulamentadoras para pesquisa envolvendo seres humanos, de forma direta ou indireta, individual ou coletiva, sejam elas realizadas por quaisquer categorias profissionais, no campo biológico, psíquico, educacional, cultural ou social, incluindo o manejo de informações e materiais.¹³

Foram respeitados os preceitos éticos e a pesquisa. A pesquisa teve o Parecer favorável para sua realização pelo Conselho de Ética da UECE conforme Parecer consubstanciado nº 574.280.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

♦ Tecendo a análise documental dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs): Aproximações e distanciamentos das Diretrizes Curriculares Nacionais

Ao analisarem-se os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Enfermagem, observou-se se que, nos três PPCs analisados, o fundamento epistemológico do processo ensino-aprendizagem para a formação do Bacharel em Enfermagem se expressa numa aprendizagem humanística, emancipatória e significativa, e que se relacionam com a estrutura do conhecimento da pessoa que aprende.

A formação ancora-se em conceitos ou predisposições relevantes preexistentes na estrutura cognitiva da pessoa que aprende, gerando uma rede de significados entre a informação nova e as estruturas mentais conceituais do aprendiz.

Estes ressaltam a finalidade, os objetivos, o perfil do egresso, a estrutura e a matriz curricular, os regulamentos e as normas de operacionalização do curso, e defendem a intenção de formar enfermeiros capazes de enfrentar os desafios de um mundo globalizado, com mudanças rápidas e que exigem uma leitura compreensiva de sua dinamicidade para tomadas de decisão imediatas e precisas.

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é concebido pelas universidades em estudo como um instrumento responsável pela estruturação e organização do processo educativo, construído e vivenciado por todos os sujeitos envolvidos com este processo. E assim, como todo projeto pedagógico, é também um projeto político, por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico com a formação do cidadão para um tipo de sociedade.¹⁴ Destaca-se, a seguir, uma das concepções apresentadas:

[...] instrumento de balizamento para o fazer universitário, concebido coletivamente no âmbito da instituição, orientado por esta, como um todo, e para cada um dos seus cursos em particular. Deve ensejar a construção da intencionalidade para o desempenho do papel social da Instituição, centrando-se no ensino, mas vinculando-se estreitamente aos processos de pesquisa e extensão. Com base na análise crítica do momento vivido, deve-se configurar a visão pretendida, efetivando as ações, refletindo sobre elas, avaliando-as e incorporando novos desafios [...]. (PPC1)

A ênfase na elaboração do PPC é dada para o ensino contextualizado, articulando pesquisa e extensão. Neste sentido, cada documento também descreve as características das instituições e sua inserção no Estado, e os contextos demográficos e sociais que contribuíram para a construção das singularidades de cada Projeto.

Quanto ao perfil do profissional enfermeiro, observa-se que os PPCs das três Universidades contemplam o perfil de egresso apresentado pelas DCNs ao referir-se ao perfil do enfermeiro com formação generalista com competência para atuar no processo saúde-doença, humanista, crítica e reflexiva.

Percebe-se que as três universidades confirmam a tendência generalista, conforme preconizado pelas DCNs para a área. Pensa-se que tal formação apresenta subsídios suficientes para formar enfermeiros que atuem em todos os cenários de prática nesta temporalidade. Por outro lado, observa-se também diferenciações nos PPCs, de forma que cada um ressalta com maior ênfase um aspecto em particular, sejam os aspectos

políticos (PPC2); o ensino, pesquisa e extensão (PPC1); e o contexto de mercado de trabalho (PPC3).

No que diz respeito aos objetivos educacionais, estes correspondem ao desenvolvimento de competências e habilidades gerais, tais como: atenção à saúde, tomada de decisão, comunicação, liderança, administração/ gerenciamento e educação permanente, conforme dispostas nas DCNs /ENF, e também comuns a toda a área da Saúde, e não apenas para a área de Enfermagem. Conforme se pode evidenciar no PPC2 ao ressaltar: “[...]Contribuir para o desenvolvimento de competências e habilidades para realizar ações assistenciais, administrativas e educativas, visando promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde do ser humano no seu ciclo vital”.

As competências e habilidades contidas nas DCNs do curso de graduação de Enfermagem objetivam a integralidade da atenção, pautando essa diretriz como orientação na adequação do currículo às demandas e necessidades da sociedade em geral.

Além dessas competências gerais, as DCNs/ENF trazem as competências específicas e habilidades pautadas nas concepções do estudante como sujeito do seu processo formativo, da articulação entre teoria e prática, da diversificação dos cenários de aprendizagem, de metodologias ativas, da articulação da pesquisa com o ensino e extensão, da flexibilidade curricular, da interdisciplinaridade, da incorporação de atividades complementares, da avaliação da aprendizagem, do processo de acompanhamento, avaliação e gestão do curso.

Com relação às competências e habilidades específicas, são apresentados, nas DCNs /ENF, 33 objetivos educacionais que são contemplados de modo geral nos PPCs analisados. Esses objetivos envolvem o atual contexto de transformação da sociedade mundial, que devem considerar: as práticas educativas e de saúde expressivas da sociedade que se deseja, do profissional-cidadão que se quer formar e dos interesses do mundo do trabalho; e a requisição de habilidades e competências que tornem os profissionais aptos ao contexto das realidades, diversidades e complexidades dos cenários de prática.

Os cenários de práticas e o desenvolvimento das competências gerais nos estágios supervisionados são abordados em dois projetos pedagógicos (PPC1, PPC2) que apontam que as práticas possibilitam ao aluno a compreensão da dimensão do cuidado e o

coloca como participante do processo do trabalho em saúde. De tal modo, o aluno sente a necessidade de desenvolver as competências gerais para poder atuar nas diversas situações do contexto do trabalho em saúde. Neste sentido, em relação à formação do egresso, a Resolução CNE/ CES nº 3/ 01 recomenda que esta atenda às necessidades sociais da saúde, com ênfase nas recomendações das políticas públicas - SUS.¹⁵

Assegurando a integralidade da atenção, a qualidade e a humanização do atendimento, verificou-se que apenas o PPC3 fez referência direta ao SUS, embora o PPC1 traga à luz a intersetorialidade e a perspectiva da integralidade, o que permitiu identificar lacuna importante nesse segmento, com vistas à incorporação e divulgação do compromisso da formação profissional no âmbito do sistema social e de saúde do país.

Assim, ao discutir os processos formativos, é imprescindível identificar a concepção política e social da instituição, a lógica do serviço, se esta apresenta o seu PPC pautado nos princípios éticos e políticos da Reforma Sanitária do País como destacado no PPP3: “Atender às necessidades sociais de saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS) e assegurando a integralidade da atenção, a qualidade e humanização do atendimento”.

É importante enfatizar que a mudança na graduação, a concepção ampliada de saúde, a integralidade, as práticas inovadoras, a rede de cuidados só vão efetivamente existir nos currículos e nos processos de ensino-aprendizagem se forem objetivos a serem atingidos em todos os serviços de saúde e não somente na rede pública.¹⁶

A atenção integral e a responsabilidade social são mencionadas em todos os documentos analisados, sempre destacando que esse é o objeto do trabalho do enfermeiro. De fato, sabe-se que as diversas possibilidades para que se alcance e se efetive a promoção da saúde devem pautar-se nas experiências humanas nos contextos sociais, políticos, econômicos e culturais, sendo colocada em destaque a relevância dos saberes e das ações produzidas nos diferentes campos do conhecimento e das atividades a serviço da saúde.¹⁷

É nessa perspectiva que o PPC1 enfatiza a enfermagem inserida no contexto social e intersetorial: “O PPC se apóia em um paradigma da saúde que recupera o seu significado social e traduz a necessidade do agir de forma inter setorializada numa perspectiva da integralidade. Supõe uma formação profissional que considere as estruturas políticas, institucionais, culturais da sociedade e tendências de formação e atuação para absorção dos egressos (PPC1)”.

O PPC2 volta-se para a necessidade de o profissional estar diretamente implicado nas demandas sociais que o permeiam, reelaborando constantemente seu saber a partir destas e contribuindo para o crescimento da profissão, como destacado no trecho:

O enfermeiro é um profissional de saúde, crítico, comprometido com as necessidades de saúde da população, com a responsabilidade de cuidar do ser humano (indivíduo, família e grupos sociais) na sua integralidade, nos níveis de atenção individual e coletiva. Deve contribuir para o desenvolvimento da profissão por meio do ensino, pesquisa, participação nas entidades de classe e no exercício da cidadania. No seu processo de formação, precisa ser preparado e estar permanentemente atualizado, não só para o desenvolvimento de uma prática competente voltada para resolubilidade, acessibilidade e confiabilidade do sistema de saúde brasileiro, mas também para exercer críticas às políticas nacionais de saúde (PPC2).

O PPC3 determina em seus objetivos específicos a intenção de estimular o aluno para a busca permanente do saber, desenvolvendo o aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a viver juntos e o aprender a conhecer, na perspectiva do ensino, pesquisa e extensão. Nesse ponto, destacam-se, nos PPCs, três dos quatro pilares que a UNESCO aponta como princípios fundamentais da educação para o século XXI:¹⁸

[...] Aprender a conhecer, deve priorizar os instrumentos do conhecimento de modo a tornar-se para toda a vida ‘amigo da ciência’. Aprender a fazer, propõem um trabalho que privilegie a relação teoria e prática, afim de que o aluno em formação possa por em prática os seus conhecimentos; Aprender a conviver, que representa um dos maiores desafios da educação no mundo globalizado altamente competitivo; Aprender a ser se propondo a completar o desenvolvimento do sujeito: espírito, corpo, inteligência, sensibilidade, sentido estético, responsabilidade individual e compromisso[...]” (PPC2).

[...] Os egressos do curso de enfermagem devem receber uma formação que esteja embasada em quatro dimensões: O saber como formação intelectual; O saber ser como orientação humana profissional; O saber fazer como desempenho operativo idôneo e saber conviver, reunindo as possibilidades do conhecimento para elaboração de relações humanas edificantes e emancipadoras [...] (PPC1).

Os PPCs apresentam perspectivas de formação evidenciando ainda clara referência aos processos de educação permanente que

devem ser enfatizados no processo de formação do profissional enfermeiro.

Ao analisarmos os projetos no âmbito da formação que contemple o cuidado clínico, evidencia-se que os PPCs destacam em suas matrizes curriculares os conteúdos relacionados com todo o processo saúde-doença do indivíduo, família e comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em enfermagem. Conforme recomenda a DCN/ENF, os conteúdos devem contemplar as ciências biológicas e da saúde, as ciências humanas e sociais e as ciências da enfermagem.

As considerações relativas à concepção, finalidades e objetivos do curso reportam-se à Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/96). Portanto, denotam a ênfase no discurso da “qualidade de ensino, valorização da experiência do aluno, respeito ao pluralismo, princípios básicos da democracia, flexibilização da ação educativa”. (PPC, 2001:5). Situa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Enfermagem no contexto da LDBE, identificando nelas a orientação para a flexibilização dos currículos, para a formação de profissionais ativos e críticos, para a construção de projetos políticos pedagógicos inovadores e definição de diferenciais na formação acadêmico-profissional.

Diante dos projetos analisados, observa-se que as intenções de excelência do cuidado clínico criam a necessidade de novas observações sobre o comportamento docente nesse nível de atenção.

CONCLUSÃO

Ao analisarem-se os projetos pedagógicos dos cursos de Enfermagem, observou-se que, nos três PPCs, o fundamento epistemológico do processo ensino-aprendizagem para a formação do Bacharel em Enfermagem está direcionado para uma aprendizagem humanística, emancipatória e significativa, e se relaciona com a estrutura do conhecimento da pessoa que aprende.

A ênfase na elaboração do PPC nos três cursos é dada para o ensino contextualizado, articulando pesquisa e extensão, e perfil do egresso. Neste sentido, cada documento também descreve características institucionais e sua inserção no Estado, bem como os contextos demográficos e sociais que contribuíram para a construção das singularidades de cada Projeto, os quais apresentam distanciamentos e aproximações entre si.

Percebe-se que as três universidades confirmam a tendência generalista, conforme

preconizado pelas DCNs, e um currículo que contempla metodologias ativas e reflexivas para a área. Logo, pensa-se que tal formação apresenta subsídios suficientes para formar enfermeiros que atuem com qualidade em todos os cenários de prática nesta temporalidade.

REFERÊNCIAS

1. Bueno, B. O; Souza, D.T.R. Pedagogia contemporânea e formação de professores em serviço: lógicas e dispositivos de um modelo em expansão. In: Bittar, M.; Hayashi, C.; Oliveira, R.M.M.; Ferreira Jr. A.F. Pesquisa em educação no Brasil: balanços e perspectivas. São Carlos: EduFSCAR, p. 161-182, 2012
2. Masetto, M.T. (Org.) Docência na universidade. 6. Ed. Campinas: Papyrus, 2003.
3. Masetto, M.T. Inovação curricular no ensino superior. São Paulo: Revista e-curriculum, São Paulo. v.7, n.2, ago., 2011
4. Luckesi (2012), Luckesi, C. Fazer Universidade: uma proposta metodológica. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2000.
5. Pimenta SG, Anastasiou LGC. Docência no ensino superior. 3rd ed. São Paulo: Cortez, 2008.(Coleção Docência em formação)
6. Vasconcelos, MLMC. A formação do professor do ensino superior. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2000.
7. Gadotti, M. Perspectivas atuais da educação. São Paulo, v. 14, n. 2, 2010.
8. Libâneo, J.C. Tendências pedagógicas na prática escolar. Rev. Ande, n. 6, p.11-9. 1982.
9. Saviani, D. Pedagogia Histórico-Crítica: Primeiras aproximações. São Paulo: Cortez, 1991.
10. Gadotti, M. Perspectivas atuais da educação. São Paulo, v. 14, n. 2, 2013.
11. BRASIL. Lei nº 9.394. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília (DF): Diário Oficial da União; 1996. Seção 1, p. 27833-41
12. Brasília (Brasil): Ministério da Educação, 2001.Conselho Nacional de Educação Superior.Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n. 3. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem de 7 de novembro de 2001.
13. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 196/96. Decreto nº 93.333 de janeiro de 1987. Estabelece critérios sobre pesquisa envolvendo seres humanos. Bioética. 4 suple. 2:15-25, 2012.
14. 14.Veiga, IPA. Projeto político-pedagógico: continuidade ou transgressão para acertar? In: Castanho S, Castanho MELM, editores. O que há de novo na educação superior: do projeto pedagógico à prática transformadora. São Paulo: Papyrus; 2000:183-217
15. BRASIL, Ministério da Educação Resolução CNE/CES Nº 03 de 7/11/2001 - Institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Enfermagem. Brasília: 2001.
16. Feuerwerker LM. Estratégias atuais para a mudança na graduação das profissões da saúde. Cadernos ABEM. 2006; 2.
17. Chrizostimo MM, Rosas AMMTF. A trilogia da promoção em saúde, consulta de enfermagem e gestão em saúde: o entrelaçar reflexivo. Informe-se em promoção da saúde. 2006; 2(2):09-10.
18. Delors J. Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. São Paulo: Cortez Editora; 1999.
19. Nóbrega-Therrien SM, Guerreiro MGS, Moreira TMM, Almeida MI de. Projeto Político Pedagógico: concepção, construção e avaliação na enfermagem. Rev. esc. enferm. USP [serial on the Internet]. 2010 Sept [cited 2014 Nov 20]; 44(3):679-686. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S008062342010000300018&lng=en.http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342010000300018.

Submissão: 09/12/2015

Aceito: 07/04/2016

Publicado: 01/08/2016

Correspondência

Jamille Forte Viana
Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos
em Enfermagem e Saúde/(PPCCLIS/UECE
Av. Dr. Silas Munguba, 1700
Campus do Itaperi
CEP 60740-000 – Fortaleza (CE),-Brasil